



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

PROMOÇÃO DA SAÚDE, LAZER E BEM-ESTAR DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: UMA INVESTIGAÇÃO DO CEPELS

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Sandra Franklin Rocha Viana¹
Kelber Abrão²

RESUMO:

Este trabalho analisa como professores da rede estadual do Tocantins vivenciam e atribuem sentidos ao lazer no contexto da docência, examinando detalhadamente suas complexas relações com a saúde integral, a formação continuada e o cotidiano laborativo. O estudo, desenvolvido sob a égide teórica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS), caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, estruturada sob a forma de estudo de caso com foco nas experiências subjetivas de docentes atuantes em diferentes regiões do estado. A investigação rompe com visões tradicionais ao considerar o lazer como uma linguagem formativa essencial, compreendendo-o não meramente como uma atividade recreativa passiva, mas como um espaço vital de produção cultural, subjetiva e pedagógica para o educador. A coleta de dados, realizada em 2025, utilizou entrevistas semiestruturadas que foram transcritas integralmente e submetidas à análise por categorização temática. Esse processo permitiu identificar percepções, práticas e as severas limitações relacionadas ao acesso democrático ao lazer nos territórios tocantinenses. Os resultados indicam que, embora os professores reconheçam o lazer como uma dimensão estruturante para o bem-estar, enfrentam barreiras significativas para incorporá-lo devido à sobrecarga laboral, aos múltiplos vínculos empregatícios e às carências de infraestrutura regional. Observa-se que as experiências de lazer, quando efetivadas, funcionam como geradoras de novos repertórios pedagógicos e sensibilidade estética, contribuindo para reconfigurações identitárias que atravessam a prática docente. Contudo, tais vivências ainda carecem de reconhecimento institucional, permanecendo restritas ao campo pessoal. Conclui-se, sob a ótica da Educação defendida pelo CEPELS, que o lazer possui um potencial transformador para mediar as relações entre trabalho e produção de saberes na Amazônia Legal. O estudo ratifica a necessidade urgente de políticas públicas e de gestão escolar que articulem cultura e lazer como direitos

¹ Doutoranda em Educação na Amazônia. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail.

² Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. kelberabrao@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

fundamentais do profissional da educação, visando à sustentabilidade da prática docente e à valorização humana no campo educacional.

Palavras-chave: Educação na Amazônia; Lazer e Educação; CEPELS; Linguagem e Formação; Saúde do Educador.